



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Ortopedia Maxilar Na Fase Neonatal E Pré- Operatória Do Paciente Com Fissura Labiopalatina

Autores: BEATRIZ GUIMARÃES (UERJ); VANESSA NOVAES (UERJ); HENRIQUE CINTRA (UERJ)

Resumo: Introdução: A ortopedia maxilar pré - cirúrgica consiste no direcionamento dos segmentos maxilares laterais à configuração normal do arco, com a moldagem e confecção de placas obturadoras passivas ou ativas. Nos recém- nascidos portadores de fenda lábio e ou palato, as placas auxiliam nas funções de sucção e deglutição favorecendo a realização das cirurgias corretivas no prazo correto. Descrição do Caso: Paciente G.T.O, dois meses, sexo masculino, cor branca, fissura transforame bilateral, encaminhada para o tratamento ortopédico maxilar. Mãe relatou demora de 20 minutos para ingestão de 20 ml pela mamadeira e muita cólica. O bebê foi examinado e verificou-se que estava abaixo do peso ideal. Confeccionou-se a placa obturadora e, imediatamente após a colocação, o bebê ingeriu 60 ml em apenas cinco minutos. Após dois dias progrediu para 120 ml e após um mês encontrava-se no peso ideal. No terceiro mês ingeria bem o volume de 180ml. Verificou-se redução no tempo da alimentação, aumento do volume ingerido, do ganho de peso, funções adequadas sem regurgitação nasal e diminuição da cólica e da fadiga do bebê. Discussão: A ortopedia pré- cirúrgica proporciona boa pressão intraoral, minimiza a regurgitação nasal, favorece o bom desempenho nas funções de sucção e deglutição por permitir maior extração do leite e reduz o tempo de internação e a necessidade de via alternativa de alimentação. O reposicionamento das estruturas esqueléticas e a acomodação da língua na cavidade oral favorecem os resultados cirúrgicos, uma vez que diminui a tensão de fechamento e propicia anteriorização da base da língua evitando apneia obstrutiva pós- operatória. Conclusão: A orientação neonatal visa à normalização da condição de alimentação por via oral. A placa obturadora elimina a necessidade de gavagem, quando não há neuropatia associada.